

CISION



Power your story.

Press Book

1. (PT) - Bola, 26/06/2014, Águas Santas 'pesca' no Dragão	1
2. (PT) - Correio da Manhã Online, 26/06/2014, Portugal aponta aos "oitavos" no Mundial de andebol feminino de sub-20	2
3. (PT) - Diário As Beiras, 26/06/2014, Bombeiros cooperaram na Taça de Portugal de Andebol CR7	3
4. (PT) - Expresso Online, 26/06/2014, Portugal aponta aos "oitavos" no Mundial de andebol feminino de sub-20	4
5. (PT) - Jogo, 26/06/2014, Fechar Tanaka até à gala	5
6. (PT) - Jogo, 26/06/2014, Moniz e Belmiro no Águas Santas	7
7. (PT) - Atletismo Magazine Online, 25/06/2014, Seguro Desportivo - Época Desportiva 2014/ 2015	8
8. (PT) - Correio do Minho, 25/06/2014, Um feito para o desporto bracarense	9
9. (PT) - Correio do Minho, 25/06/2014, ACV organiza torneio nos dias 5 e 6 de Julho	10
10. (PT) - Diário da Região, 25/06/2014, Alto do Moinho é Campeão Nacional de Juvenis da 2.ª Divisão	11
11. (PT) - Diário de Aveiro, 25/06/2014, GARCI CUP arranca hoje no concelho de Estarreja	12
12. (PT) - Diário de Aveiro, 25/06/2014, Artística de Avanca já prepara a nova época	13
13. (PT) - Diário de Aveiro, 25/06/2014, Pavilhão do S. Bernardo recebe a grande decisão	14
14. (PT) - Diário do Minho, 24/06/2014, Torneio de andebol feminino em Vermoim	15
15. (PT) - Labor.pt, 19/06/2014, Final do Campeonato e da Taça de Portugal com três atletas formadas na ADS	16
16. (PT) - Reconquista, 19/06/2014, A semana do andebol	17
17. (PT) - Jornal Torrejano, 13/06/2014, Andebol: iniciadas do JAC ficaram com segundo lugar	18
18. (PT) - Maria da Fonte, 13/06/2014, AAPL na disputa pela faixa de campeão	19
19. (PT) - Voz de Chaves, 13/06/2014, GD Chaves, Boavista e Lamego vencedores do XIV Torneio Cidade Vila Real/ Abílio Botelho	20
20. (PT) - Alcoa, 12/06/2014, Cister Sport comemorou 25 anos	21
21. (PT) - Defesa de Espinho, 12/06/2014, "As equipas de alta competição, num clube como o nosso não podem senão ser equipas de bandeira, que mobilizem a comunidade em seu torno e, com isso, atraiam mais e mais jovens para a prática do hóquei em patins em Espinho" - Entrevista a Nuno Morais	22
22. (PT) - Jornal de Estarreja, 06/06/2014, Pardilhoense Ana Almeida Bicampeã Nacional de Andebol	25



ANDEBOL

Águas Santas 'pesca' no Dragão

→ Lateral-esquerdo Belmiro Alves e guarda-redes João Moniz reforçam equipa maiata por uma época

O lateral-esquerdo Belmiro Alves e o guarda-redes João Moniz vão trocar o FC Porto pelo Águas Santas por uma época, juntando-se a Hugo Rosário (outro ex-FC Porto) e Pedro Peneda (ex-Fafe) no plantel maiato liderado por Paulo Faria. Alves, 20 anos, internacional pelas camadas jovens de Portugal, vestirá primeira vez outra camisola que não a do FC Porto, onde começou em 2003/04 (minis). Com 1,94 m será excelente opção para a 1.ª linha maiata. João Moniz, 19 anos, apareceu a espaços na equipa sénior do FC Porto, aonde chegou em 2013 vindo do Belenenses. É também internacional português nos Juniores A e vai para Águas Santas lutar por um lugar com Telmo e Humberto Ferreira. A equipa de Águas Santas tem ainda dois reforços da formação: o extremo-direito Pedro Carneiro e o lateral-direito juvenil José Barbosa, a colmatar as saídas de Bosko Bjelanovic (Sporting), Nuno Roque (FC Porto), Joel Rodrigues, Eduardo Salgado e Mário Lourenço.

H. C./E. D.

Portugal aponta aos "oitavos" no Mundial de andebol feminino de sub-20

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 26/06/2014

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=36a28a2a>

Hoje, 08h22

Tamanho Letra Imprimir Comentar Enviar Partilhar Ler Comentários COMENTÁRIO MAIS VOTADO

Desporto

Portugal aponta aos "oitavos" no Mundial de andebol feminino de sub-20

Integra grupo C da fase regular.

Hoje, 08h22 Nº de votos (0) Comentários (0)

A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 inicia, no sábado, o Mundial da Croácia 2014 frente à França, em Koprivnica, com o objetivo de "lutar pelos oitavos de final", "ser competitiva" e "intrometer-se entre os favoritos".

Portugal integra o Grupo C da fase regular, que decorre em cinco jornadas até 5 de julho, juntamente com as seleções da Suécia, França e Hungria, respetivamente primeiro, segundo e terceiro classificados do último Mundial de sub-20, Japão e Congo.

"Vamos tentar terminar entre os quatro primeiros do nosso grupo para ficar entre os 16 classificados para os oitavos e depois, a partir daí, vamos ver o que é que vai acontecer", referiu à agência Lusa o selecionador João Florêncio.



Bombeiros cooperaram na Taça de Portugal de Andebol CR7

● ● ● A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede cedeu, no passado dia 14, o salão polivalente para o almoço de cerca de 100 atletas que participaram na II Taça de Portugal de Andebol CR7 (cadeira de rodas). Neste dia, a corporação os Bombeiros Voluntários de Cantanhede esteve de prevenção, cooperando com a presença de uma ambulância e piquete de prevenção em socorros médicos.



Portugal aponta aos "oitavos" no Mundial de andebol feminino de sub-20

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 26/06/2014

Melo: Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bc8cd914>

Porto, 26 jun (Lusa) -- A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 inicia, no sábado, o Mundial da Croácia2014 frente à França, em Koprivnica, com o objetivo de "lutar pelos oitavos de final", "ser competitiva" e "intrometer-se entre os favoritos".

Portugal integra o Grupo C da fase regular, que decorre em cinco jornadas até 05 de julho, juntamente com as seleções da Suécia, França e Hungria, respetivamente primeiro, segundo e terceiro classificados do último Mundial de sub-20, Japão e Congo.

"Vamos tentar terminar entre os quatro primeiros do nosso grupo para ficar entre os 16 classificados para os oitavos e depois, a partir daí, vamos ver o que é que vai acontecer", referiu à agência Lusa o selecionador João Florêncio.

|8:15 Quinta feira, 26 de junho de 2014

FECHAR TANAKA ATÉ À GALA

DIA 1 DE JULHO >> Direção pretende apresentar grande parte do plantel na cerimónia que assinalará o 108º aniversário do clube e o início das emissões da Sporting TV

Os dirigentes leoninos pretendem concluir a transferência de Junya Tanaka nos próximos dias, já que, sabe O JOGO, têm também a intenção de apresentar o avançado japonês naquela que será a Gala Honoris Sporting, dia 1 de julho, data em que o clube assinala igualmente o 108º aniversário. De momento, são sobre tudo aspectos burocráticos que impedem a formalização do acordo laboral, que será válido para os próximos quatro anos, ficando o atleta com um vencimento anual ligeiramente acima dos 300 mil euros. Em causa estão, sabe O JOGO, os acertos inherentes ao facto de os direitos económicos do jogador pertencerem ao BISC International Sport Consulting, grupo que adquiriu os mesmos, enquanto os direitos desportivos estão na posse do Kashiwa Reysol, do Japão. O departamento jurídico e os dirigentes leoninos estão a acertar, com a empresa de representação de Tanaka, os

trâmites do negócio que envolverá, como o JOGO oportunamente deu conta, uma verba a rondar os 500 mil euros, mas que poderá subir até aos 600 mil euros, como resultado de alguns custos processuais.

O desejo dos dirigentes do emblema de Alvalade em ter o atacante nipónico de 26 anos em Lisboa a 1 de julho, dia do aniversário do clube, resulta precisamente da vontade de colocar perante os sócios e adeptos na Gala Honoris Sporting grande parte dos elementos do plantel que estará às ordens de Marco Silva na próxima temporada – vontade que se estende às principais modalidades do clube, como são os casos do futsal, andebol ou hóquei em patins. É igualmente expectável que possa surgir outro reforço, por exemplo o defesa-central Ramy Rabbia [ver página 25], na cerimónia que marcará também o arranque das emissões da Sporting TV. Porém, Tanaka está no Japão a aguardar o nascimento do filho, facto que pode atrapalhar as expectativas criadas pelos dirigentes do Sporting, já que a ideia passa pela viagem do jogador para a capital portuguesa no domingo ou, no limite, na segunda-feira, para que este possa realizar os exames médicos antes de formalizar o vínculo.

Junya Tanaka, recorde-se, poderá não ser o último avançado a entrar no plantel de Marco Silva, estando esse cenário dependente da eventual transferência de Islam Slimani. O avançado argelino tem sido uma das figuras da sua seleção no campeonato do mundo do Brasil, onde já apontou um golo e foi considerado o homem do jogo frente à Coreia do Sul. Em Alvalade, Super Slim é visto como uma das possíveis fontes de receita no presente desfeso. A SAD leonina só admite vender Slimani por oito milhões de euros e, caso o faça, irá ao mercado à procura de um sucessor, que complete o lote de avançados com Fredy Montero e, ao que tudo indica, Junya Tanaka, visto pelos responsáveis pelo futebol leonino como um jogador capaz de complementar o avançado colombiano e outro mais posicional. ■

4
Anos de contrato
para o avançado
que poderá custar
cerca de 600 mil
euros



Promessa > Carrizo destacou-se no Rosário Central

CUSTA 1,5 MILHÕES Extremo do Rosário Central é perseguido desde janeiro pelo histórico clube de Buenos Aires, mas dá prioridade ao futebol europeu

Carrizo disputado com o Boca

Federico Carrizo, extremo de 23 anos do Rosário Central, custa, no mínimo, 1,5 milhões de euros e está a ser disputado por Sporting e Boca Juniors. O histórico clube argentino anda, aliás, desde janeiro a tentar a contratação e, segundo garantiu a O JOGO o representante do atleta, prepara novo ataque. "Fizeram uma oferta em

dinheiro e agora pretendem subir a parada", resumiu Pablo Blasco, dizendo-se ao corrente do interesse do vice-campeão português, mas ignorando qualquer proposta formal. "O presidente do Rosário nada me disse, mas houve um empresário que me comunicou que o Sporting gostava de contar com o Carrizo e perguntou-me

se este teria vontade de ir. Claro que tem! A nossa prioridade é transferi-lo para um clube europeu", assumiu o agente FIFA.

Por sua vez, negando ter recusado ofertas por Carrizo, o presidente do Rosário Central assumiu a O JOGO a existência de "negociações com o Sporting" e, sabendo da pressão do

Boca Juniors para adquirir o extremo, admitiu que o "leilão" está aberto, até porque este é o momento para vender o extremo cujo contrato termina em dezembro. "Veremos o que nos oferecem. Depois, decidiremos se esses valores estão em conformidade com a qualidade do jogador", vincou Norberto Speciale. ■ F.D.R./L.S.



Reforço > Junya Tanaka representava o Kashiwa Reysol desde 2009

**Tanaka esperado
até dia 1 de julho**

Tiragem: 32916

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Preto e Branco

Área: 4,05 x 1,29 cm²

Corte: 2 de 2





ANDEBOL

MERCADO > Guarda-redes e lateral continuarão a ser jogadores do FC Porto. Maiatos terão equipa rejuvenescida

Moniz e Belmiro no Águas Santas

O guarda-redes João Moniz e o lateral-esquerdo Belmiro Alves, internacionais jovens, assinaram contrato com o Águas Santas válido para a próxima temporada, sendo emprestados pelo FC Porto, com o qual mantêm contrato para as épocas seguintes.

Moniz e Belmiro vão juntar-se a Hugo Rosário (ex-FC Porto) e Pedro Peneda (ex-AC Fafe) nos confirmados no plantel dos maiatos para 2014/15, que manterá Pedro Cruz e Telmo Ferreira como maiores referências.

Vão subir também ao escalão sénior os juniores Pedro Sousa (ponta-esquerda), Pedro Carneiro e António Gomes (pontas-direitas), mais o juvenil José Barbosa (lateral-direito), o que significa ficar o técnico Paulo Faria com uma equipa renovada e jovem.

Recorde-se que deixaram o plantel Bosko Bjelanovic (Sporting), Nuno Roque (FC Porto), Eduardo Salgado e Joel Rodrigues, por opção do clube, e Mário Lourenço, que não aceitou a proposta de renovação. R.G.



Nova experiência João Moniz vai jogar no Águas Santas

Seguro Desportivo - Época Desportiva 2014/ 2015

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/06/2014
Melo: Atletismo Magazine Online
URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c6901946>

Publicado em quarta, 25 de junho de 2014

Como é do conhecimento de V. Ex^{as}s as apólices do Seguro Desportivo relativos ao Andebol têm apresentado nas últimas épocas desportivas taxas de sinistralidade elevadíssimas, com reflexos directos no custo dos respectivos prémios anuais.

Com efeito, nas últimas 3 épocas desportivas o Andebol apresenta taxas de 199 % em 2011/2012, 127,1 % em 2012/2013 e apresenta uma projecção, para a época desportiva de 2013/2014 que agora terminará, de 162,93 %.

Tais taxas de sinistralidade têm como consequência a aplicação de prémios anuais que ultrapassam os EUR 500.000,00.

Desse valor e como é do conhecimento generalizado, a Federação de Andebol de Portugal tem procurado comparticipar e subsidiar a actividade de todos os clubes e respectivos agentes desportivos, com um montante anual de aproximadamente EUR 100.000,00.

Ora, a situação financeira da Federação, como é do conhecimento generalizado, não permite continuar com tal nível de subsídio e comparticipação anual, sendo que por outro lado a manutenção de elevadíssimas taxas de sinistralidade acarretam necessariamente um aumento do custo do seguro.

Tendo em conta tais circunstâncias procurou a Direcção da Federação auscultar o mercado de Seguros, que revelou ou a falta de interesse na contratação de Seguro Desportivo de Grupo, ou a apresentação de propostas anuais que, todas elas, representam um aumento do custo global e unitário dos seguros dos diversos agentes desportivos.

Estando a decorrer a fase final de negociação para a próxima época desportiva a Direcção da Federação divulgará oportunamente, em Comunicado Oficial, os custos e encargos dos seguros por agente desportivo, sendo expectável um ligeiro acréscimo, que procurará ser dirigido maioritariamente para os escalões de Seniores.

Lembramos que as Associações Regionais e os Clubes são livres de apresentar no acto de inscrição um seguro desportivo alternativo, em termos e condições negociadas por si junto da respectiva Seguradora, e desde que apresente as coberturas e riscos previstos na Lei.

FAP

“Um feito para o desporto bracarense”

ARSENAL DA DEVEZA ANDEBOL terminou a época com chave de ouro. Título de campeão nacional da III Divisão fecha em grande a temporada de estreia da modalidade no emblemático clube bracarense. Um feito histórico e com sabor especial.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Um feito para o desporto bracarense. O Arsenal da Devesa Andebol garantiu o título de campeão nacional da III Divisão, conquista que ganha particular relevo tendo em conta que foi alcançada no ano em que o histórico clube bracarense abriu as portas à modalidade. Orgulho é a palavra que paira entre a equipa, jogadores, treinador e direção.

“É um feito que não sei se está ao alcance de muitas colectividades em Braga. É um feito para o desporto bracarense. Dizem que o Arsenal da Devesa é um clube pequeno, mas é um clube muito grande e este título é prova disso mesmo”, lembrou o presidente, Carlos Saraiva.

Quanto ao segredo do sucesso, o dirigente desportivo é peremptório: “foi a qualidade dos atletas, são oriundos do ABC com 9/10 anos de andebol de formação. E, para além dos jogadores, foi a organização. Demos total liberdade ao treinador para trabalhar a equipa e tivemos o



DR

Equipa de andebol do Arsenal da Devesa festejou a conquista do título nacional da III Divisão Nacional

apoio incondicional dos nossos adeptos e dos adeptos do andebol de Braga. Foi esta junção de várias situações que permitiu chegar ao título”.

No ano em que a modalidade arrancou no Arsenal, a conquista ganha, assim, um sabor especial.

“Tínhamos três objectivos e o título era o último. Primeiro garantir a subida de divisão, depois terminar invicto e, por fim, ser campeão. E conseguimos, não tivemos nenhuma derrota no campeonato”, frisou o presidente, recordando os elogios que re-

ceberam da Federação Portuguesa de Andebol, no final do jogo com o Loures, que deu o título.

“Nos últimos 12 anos não há memória de haver nenhuma equipa no andebol português que tivesse feito o que fizemos esta época, só com vitórias nos

+ mais

Arsenal Andebol fechou a época com um registo brilhante: festejou o título de campeão da III Divisão Nacional, garantiu a subida de divisão e terminou o campeonato invicto, sem derrotas.

jogos oficiais. É um feito do qual nos orgulhamos, que a cidade tem que se orgulhar e a FPA também”, destacou, recordando que os jogadores são amadores, “não recebem nada” o que torna o feito “com um significado mais especial”. “Na cidade de Braga este clube é único”, frisou Carlos Saraiva já com o pensamento no novo desafio da próxima temporada. “O orçamento vai duplicar [30 mil euros], mas a prioridade é renovar com grandeza parte dos atletas. Queremos manter os parâmetros do projeto, assente na juventude”.

Arsenal da Devesa Andebol já está a preparar a nova temporada desportiva, em que vai disputar a II Divisão Nacional. Subida e título de campeão elava a fasquia, mas o projecto vai manter a base: orçamento passa de 15 mil para 30 mil euros; treinador Rui Ferreira mantém-se no comando e a ideia é renovar com todos os jogadores, reforçando depois o grupo de trabalho.

Treinador, Rui Ferreira, mantém-se no comando

“Sucesso da época foi a união do grupo”

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Fantástica. É desta forma que Rui Ferreira analisa a temporada desportiva de estreia do Arsenal Andebol. O treinador elogia a qualidade dos jogadores, motivo que considera ter estado na base da conquista do título.

“Foi óptimo, foi fantástico. Foi

tudo rosas, agora é que vão começar a aparecer os espinhos”, lembrou o técnico, apontando já baterias à nova temporada, na II Divisão Nacional, bem mais exigente.

Quanto ao segredo, é claro: “a união do grupo. Ninguém recebe nada, é amadorismo puro e, se não tivermos um bom grupo, as coisas não funcionam. Conse-

guimos criar um grupo forte, com pessoas experientes e juventude. Mas, sem dúvida, o sucesso da época foi a união do grupo. Conseguimos tudo a que nos propusemos. É um feito e tem um gozo especial”.

O técnico - que fez parte da última equipa do Sp. Braga - considera que o título do Arsenal da Devesa “prova que podem haver

duas equipas de andebol em Braga”. “O ABC luta para o título na I Divisão, a outra equipa na II ou até na I. Provámos que há atletas suficientes em Braga para duas equipas de sucesso”, frisou.

Quanto à próxima época, “o objectivo é renovar com todos os jogadores”. “Queremos ser continuar a ser sérios e só querer atletas de Braga”, concluiu.

**Andebol****ACV organiza torneio
nos dias 5 e 6 de Julho**

O fim-de-semana de 5 e 6 de Julho promete muita animação e emoções com a realização, no pavilhão Municipal Terras de Vermoim, do Torneio de Andebol Feminino da responsabilidade do ACV Andebol Clube, em parceria com as autarquias de Vila Nova de Famalicão, a Junta de Freguesia de Vermoim e a Associação de Andebol de Braga.

Pensado como forma de promoção dos escalões de formação mais evoluídos do andebol feminino do distrito, o Torneio Terras de Vermoim tem as presenças confirmadas das equipas do Andebol Clube de Fafe, das bracarense Manabola Lusitano e das vizelenses do Callidas Club Andebol.

A tarde de sábado, dia 5, e manhã de Domingo, dia 6 de Julho, serão pois a oportunidade de Vermoim e toda a região atestarem da qualidade dos mais evoluídos escalões de formação de alguns dos mais importantes clubes e escolas de andebol do distrito.

ANDEBOL Terminou o campeonato 100% vitorioso

Alto do Moinho é Campeão Nacional de Juvenis da 2.ª Divisão

O Alto do Moinho, ao derrotar o Benfica B por 27-12 na última jornada da fase final que se realizou precisamente no Pavilhão Municipal do Alto do Moinho, conquistou o título de campeão nacional de juvenis da 2.ª divisão.

Ambas as equipas contavam por vitórias os jogos até então realizados. Adivinhava-se um jogo muito competitivo e equilibrado. Mas tal não aconteceu. Perante uma magnífica moldura humana nas bancadas, a equipa da casa iniciou o jogo com muita determinação e cedo se colocou na dianteira do marcador. A pouco e pouco foi dilatando a diferença e ao intervalo já ganhava por 11-5. O resultado final acabou por ser mais desnivelado do que se

DIREITOS RESERVADOS



ANDEBOL Alto do Moinho esteve imparável no Campeonato Nacional de juvenis da 2.ª Divisão

previa, mas apenas surpreendeu quem não viu o jogo. O 27-12 final traduz bem a superioridade evidenciada em todo o campo, tanto na defesa como

no ataque.

Com uma defesa muito coesa e segura, o Alto do Moinho conseguiu anular os atacantes contrários e construir este mag-

que foram distribuídos por 10 jogadores, tendo o Daniel Rego marcado 6 beneficiando do facto de ter sido o marcador de serviço dos livres de sete metros, função em que se revelou exímio ao marcar as três oportunidades que dispôs.

Nas jornadas anteriores, o novo campeão nacional [que sucede ao Sporting da Horta] tinha vencido o Póvoa de Lanhoso (32-24) e o Anreade (Resende - Viseu), este por um tangencial 25-24.

De registar que o Alto do Moinho fez uma época irrepreensível com vitórias em todos os jogos disputados, 14 na 2.ª fase da competição e três nesta fase final. O Benfica terminou em segundo lugar e o Anreade, que venceu na derra-

deira jornada o Póvoa de Lanhoso, por 32-27, alcançou a terceira posição.

No final da competição, a taça de campeão nacional foi entregue pelo vereador do Desporto da Câmara Municipal do Seixal, José Carlos Gomes. O vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, Ricardo Andorinha, entregou ao Benfica as medalhas relativas ao segundo lugar, enquanto os prémios relativos ao 3.º e 4.º lugar foram entregues pelo representante da Junta de Freguesia de Corroios, João Queimado e pelo presidente do Conselho de Disciplina da Associação de Andebol de Setúbal, João Martins, respectivamente.

JOSÉ PINA





“GARCI CUP” arranca hoje no concelho de Estarreja

Andebol

Torneio



EVENTO Sob organização do Estarreja Andebol Clube arranca esta noite e prolonga-se até domingo a edição de 2014 do “GARCI CUP”, torneio de Andebol que vai contar com a presença de 2.700 jogadores em representação de 173 equipas (um número recorde), que vão dar muita cor e movimento à cidade de Estarreja e arredores, já que as centenas de jogos agendados vão decorrer em oito pavilhões do concelho.

Esta longa “maratona” de Andebol arranca esta noite. Após a cerimónia de abertura, agendada para as 21 horas, no Pavilhão Municipal de Estarreja poderá assistir-se a um encontro entre a Selecção de Juniores B de Portugal e uma equipa

de “estrelas”, constituída por alguns dos melhores jogadores nacionais. Este torneio internacional tem competição para todos os escalões, masculinos e femininos, desde os Minis aos Veteranos.

Andebol Indoor, Andebol Adaptado e Andebol de Praia são as três vertentes do evento,

que levarão milhares de visitantes até terras do Antuã, estando agendadas várias iniciativas de lazer e lúdicas. Este ano houve, também, uma grande aceitação da população local, que tem colocado pequenas tarjas alusivas ao torneio nas varandas e janelas das suas habitações.AC



Artística de Avanca já prepara a nova época

Andebol

2.ª Divisão Nacional



D.R.

Avelino Conceição



NOVIDADES A Artística de Avanca, depois de ter visto a equipa sénior masculina “cair” para a 2.ª Divisão Nacional, não parou e já começou a construir o plantel da próxima época, que vai lutar pelo regresso ao primeiro escalão.

Depois de a Direcção ter chegado acordo com o treinador Carlos Martingo (na foto), que pegou na equipa numa fase do campeonato em que já não era fácil alterar o rumo dos acontecimentos, começa agora a construir o plantel, tendo garantido três reforços: Marco Sousa, André Magalhães e Victor Valente, que na última época esteve emprestado ao Estarreja Andebol Clube.

O protocolo celebrado a época

ca passada com o FC Porto é para continuar. O bom entendimento entre os dois clubes deu já esta época os seus frutos, com a subida de divisão da equipa de Juniores à 1.ª Divisão Nacional, conquistando depois o título nacional da 2.ª Divisão da categoria.

Refira-se que Carlos Martingo terá novamente como adjunto Tiago Pais, enquanto Tiago Cunha anunciou o termo da sua carreira como jogador, mas vai continuar no comando técnico da equipa de juniores, que quererá manter-se entre a elite nacional. ◀



Pavilhão do S. Bernardo recebe a grande decisão

Título Durante sábado e domingo as melhores equipas nacionais vão jogar no recinto do clube aveirense



Equipes do São Bernardo e da Sanjoanense que vão marcar presença no evento

Andebol



Veteranos

O Pavilhão do São Bernardo irá acolher, no próximo fim-de-semana, a primeira Fase Final Nacional de Veteranos Masculinos. Esta época, a Federação de Andebol de Portugal resolveu criar uma competição de veteranos para antigos praticantes com idade acima dos

35 anos. A primeira fase desta competição decorreu em três torneios regionais: Aveiro/Braga/Coimbra, Leiria/Santarém e Lisboa/Setúbal.

Refira-se que a Sanjoanense sagrou-se campeã regional em Aveiro, o Entroncamento venceu em Leiria e a Esferantástica em Lisboa. Além destas equipas, para a Fase Final, apuraram-se também Xico Andebol,

São Bernardo, Mosandebol, V. Setúbal e Belenenses.

Forma de disputa

Tendo em conta as classificações regionais, a forma de disputa será em regime de eliminação directa (quartos-de-final, meias-finais e final), mas com os derrotados a continuarem a jogar para tentar obter a melhor classificação final.

D.R.

Com este modelo competitivo, todas as equipas vão realizar três jogos no fim-de-semana, em São Bernardo.

Será uma excelente oportunidade para os amantes da modalidade reverem as velhas glórias do Andebol português, alguns deles que ficarão para a história como protagonistas de uma época de ouro a nível nacional.

Serão dois dias de muito Andebol (12 jogos), onde reinará o espírito de convívio e a boa disposição.

No final, será coroado o primeiro campeão nacional de Veteranos. ▲

NOS DIAS 5 E 6 DE JULHO

Torneio de andebol feminino em Vermoim

Vai decorrer no fim de semana de 5 e 6 de julho o Torneio de Andebol Feminino no Pavilhão Municipal “Terras de Vermoim” da responsabilidade do Associação Cultural Vermoim Andebol Clube em parceria com as autarquias famalicense e vermoinense e com a Associação de Andebol de Braga.

Vão estar presentes nesta competição o Andebol Clube de Fafe, Manabola Lusitano e Callidas Club Andebol.

Tiragem: 8500**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 26**Cores:** Preto e Branco**Área:** 8,44 x 6,09 cm²**Corte:** 1 de 1

FOTO: DR



19-06-2014

Final do Campeonato e da Taça de Portugal com três atletas formadas na ADS

No último fim-de-semana disputou-se a final do Campeonato Nacional de Andebol feminino onde participaram

três atletas de S. João da Madeira, formadas na Associação Desportiva Sanjoanense. A equipa vencedora foi o Alava-

rium onde jogam Rita Neves e Diana Roque.

De salientar que estas duas equipas já se tinham

defrontado na final da Taça de Portugal, em que o vencedor foi o Madeira SAD onde joga a Ana Andrade.



TORNEIO POPULAR

A semana do andebol

A Associação Desportiva Albicastrense (ADA) vai organizar, de 27 de junho a 5 de julho, em parceria com a Associação de Andebol de Castelo Branco, o IV Torneio Popular Cidade de Castelo Branco.

Durante mais de uma semana, o andebol vai ser o rei, numa competição que já tem um lugar cativo no calendário desportivo da cidade. Nos dois primeiros dias os jogos decorrem no pavilhão da Boa Esperança, passando nos restantes a ser realizados no pavilhão municipal. Os jogos decorrem das 19H00 às 24H00, na fase de grupos, ou seja, até dia 3. A fase de apuramento e a final, sexta-feira e sábado, decorre das 15H00 às 19H00.

Em termos de inscrições, as equipas podem ser mistas, masculinos ou femininos. Deverão ter idade igual ou superior ao escalão de iniciados e serão considerados como atletas federados, "todos os que na presente época se encontrem inscritos no portal oficial da Federação de Andebol de Portugal, independentemente da sua participação, ou não, em provas oficiais".

Em termos de prémios, a organização vai atribuir um troféu a todas as equipas. Mas serão ainda atribuídos prémios ao Melhor Marcador Não Federado; Melhor Jogador do Torneio Não Federado; Melhor Guarda-Redes Não Federado; Equipa Revelação; e Equipa Fair Play.

LB

Tiragem: 13000

País: Portugal

Período.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 28

Cores: Cor

Área: 9,66 x 12,86 cm²

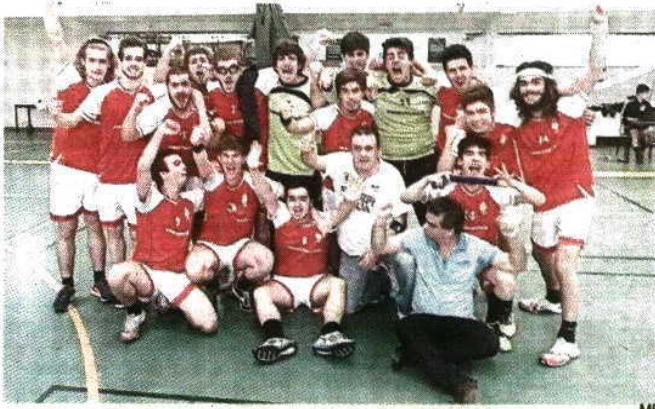
Corte: 1 de 1



Andebol: iniciadas do JAC ficaram com segundo lugar

A equipa de iniciadas do JAC terminou o campeonato nacional na segunda posição, vencendo a prova a equipa do Leça. As alcanenenses participaram na fase final do campeonato, no passado fim-de-semana, ganhado dois jogos (ao Valongo Vouga e ao Alpendurada), mas perderam por um golo de diferença com o Leça (35-34). Entretanto, a equipa de juvenis joga este fim-de-semana a fase final, na cidade da Maia. O JAC vai defrontar as equipas do Perestrelo, Alavarium e Maiastars.





MF

AAPL garantiu a subida de divisão

AAPL na disputa pela faixa de campeão

Na última jornada do campeonato de nacional de Juvenis, 2.ª divisão, a Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso garantiu o 1.º lugar na competição, conquistando, dessa forma a subida ao escalão principal.

Com a primeira divisão garantida, os jovens andebolistas partem agora para a fase final de apuramento do campeão nacional, que se realiza desta Sexta-feira, dia 13, a domingo, dia 15 de Junho.

Nesta última jornada, realizada sábado, dia 7 de Junho, no pavilhão da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, os jovens andebolistas contaram com uma grande assistência, com os presentes a lotar por completo o espaço. Dada a importância da partida, foram muitos que não quiseram perder este importante jogo para a AAPL, que saiu vencedora, por 29-22, frente ao FC Gaia.

Resultados da 14.ª jornada:

AAPL, 29 – FC Gaia, 22

SVR Benfica, 26 – CDC Santana, 36

Académico FC, 25 – CA Penafiel, 27

AD Affense, 28 – CA Póvoa Varzim, 26

Na classificação final, a AAPL ficou em 1.º lugar, com 35 pontos, seguindo-se o CA Penafiel e AD Affense, ambos com 34 pontos.

A fase final para apuramento do campeão nacional decorre, de 13 a 15 de Junho, no Seixal e o AAPL tem como adversários o Alto do Moinho, SL Benfica 'B' e Colégio Anreade. Aos jovens atletas da AAPL, encorajamos os nossos parabéns pela subida à 1.ª nacional.

**ANDEBOL**

GD Chaves, Boavista,e Lamego vencedores do XIV Torneio Cidade Vila Real / Abílio Botelho

Decorreu nos dias 7 e 8 de junho o XIV Torneio Cidade de Vila Real / Abílio Botelho, no Pavilhão dos Desportos de Vila Real, nos escalões de Infantis masculinos e femininos, e Iniciados masculinos.

Na competição de Infantis femininos , os jogos foram equilibrados, saindo vencedora a equipa do G.D.Chaves, que venceu o A.D.Godim por 16-14 e o A.C.Fafe por 10-7.

A equipa do GD Chaves, orientada por Pedro Fernandes, contou com as atletas Patricia Gomes, Alexandra Gonçalves, Joana Gomes, Joana Gonçalves, Maria Salgado, Ana Queiroga, Maria Amaral, Fátima Bandeira e Alexandra Morais. No primeiro jogo, Fátima Bandeira e Alexandra Gonçalves marcaram 8 golos cada, já no segundo, em que o GDC venceu por 10-7 o Fafe, as marcadoras de serviço foram Alexandra Gonçalves, 4 golos, Fátima bandeira, 3, e com um golo, as atletas Ana Queiroga, Maria Amaral e Alexandra Morais.

O segundo lugar ficou entregue ao A.C.Fafe que venceu a A.D.Godim por 11-10.



No escalão de infantis masculinos, o Boavista F.C. não deu qualquer hipótese aos seus adversários e venceu. Derrotou a A.D.Godim por 21-1, e venceu o S.V.R.Benfica por 17-12. No jogo que colocou frente a frente os dois clubes do distrito, foram mais fortes os vilarealenses que venceram por 18-7, alcançando assim o segundo lugar.

No escalão de Iniciados masculinos, o A.C.Lamego superiorizou-se aos adversários, tendo vencido o S.V.R.Benfica por 32-12 e a A.D.Godim por 26-16. No lugar intermédio do pódio classificou-se a A.D.Godim, que empatou 12-12 com o S.V.R.Benfica, mas beneficiou da menor diferença de golos marcados e sofridos no final da competição.



Cister Sport comemorou 25 anos

ANDEBOL. No dia 7 de junho, o Cister Sport Alcobaça celebrou 25 anos com várias atividades desportivas. O clube que forma jovens dos 6 aos 18 anos em andebol, também está a criar uma vertente adaptada aos utentes do CEERIA. O evento terminou com um jogo de seniores masculinos entre o Sporting Clube de Portugal e o ABC de Braga.

"As equipas de alta competição, num clube como o nosso não podem senão ser equipas de bandeira, que mobilizem a comunidade em seu torno e, com isso, atraiam mais e mais jovens para a prática do hóquei em patins em Espinho"

Época fina, época nova, vida nova. É mais ou menos esta a ideia que se retira da nova política desportiva que irá ser implementada pela nova Direção da Associação Académica de Espinho para o hóquei em patins. Os académistas, terão a partir de agora, uma separação meramente organizativa interna na secção de hóquei em patins, dando grande protagonismo e destaque aos escalões de formação – desde as escolas de patinagem até aos juvenis. Com Nuno Morais (neto do saudoso Amadeu Morais) à frente do sector de formação do hóquei em patins e com Carlos Realista a coordenar desportivamente, a aposta visa atrair mais jovens para a prática do hóquei em patins em Espinho.

Manuel Proença

Em entrevista, exclusiva, ao jornal *Defesa de Espinho*, o responsável direutivo pelo sector de formação do hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, Nuno Morais explica a nova política do clube que, em seu entender, passa por "ter uma preocupação essencial com o crescimento equilibrado de cada atleta, seja em termos pessoais ou desportivos, e em dar-lhes todas as condições para se desenvolverem, pessoalmente de uma forma sadias, e desportivamente com um elevado grau de exigência em termos técnicos e táticos".

O que levou a nova Direção a separar a formação da alta competição (seniores) no hóquei em patins?

"A separação de que fala é estritamente a nível organizativo. Naturalmente, a sec-

cão funcionará como um todo. Simplesmente, entendemos que os objetivos e as preocupações essenciais dos escalões de formação não serão os mesmos dos escalões de competição pura, como entendemos serem os juniores e seniores.

Nos escalões de formação, temos de ter uma preocupação essencial com o crescimento equilibrado de cada atleta, seja em termos pessoais ou desportivos, e em dar-lhes todas as condições para se desenvolverem, pessoalmente de uma forma sadias, e desportivamente com um elevado grau de exigência em termos técnicos e táticos.

Já as exigências de competição são completamente distintas, exclusivamente voltadas para os resultados e cumprimento de objetivos desportivos. As equipas de alta competição, num clube como o nosso não podem senão ser equipas de bandeira, que mobilizem a comuni-

dade em seu torno e, com isso, atraiam mais e mais jovens para a prática do hóquei em patins em Espinho.

Temos de perceber e lidar com o facto de a Associação Académica de Espinho ter uma vocação de formação fortíssima, e ter de voltar a ser uma referência nacional nas camadas jovens. Muito foi feito nos últimos dez anos, mas muito resta por fazer, e temos de dar o próximo passo no sentido de fortalecer e consolidar uma verdadeira escola de hóquei em patins, de jogadores e treinadores que nos permita ficar descansados durante muitos anos. Veja-se o trabalho em curso na formação do Voleibol da Associação Académica de Espinho que não deixa dúvidas a ninguém.

Naturalmente para que tudo isto aconteça, as necessidades dos escalões de formação ou dos seniores são completamente diferentes. Vamos deparar-nos com dois problemas essenciais. Em primeiro lugar, naturalmente, os apoios financeiros – quanto maiores mais condições de trabalho poderemos oferecer à equipa técnica e aos atletas de todas as idades. E isto num tempo em que o dinheiro e os apoios vão rareando, e em que os custos de manutenção de uma estrutura como o nosso pavilhão disparam. O segundo problema será a nossa capacidade de captação de miúdos muito novos para a prática do hóquei em patins, principalmente face à variedade e dispersão de oferta a que os miúdos e os pais são hoje sujeitos, em Espinho e concelhos limítrofes".

Quais são os objetivos traçados pelo novo elenco direutivo da Associação Académica de Espinho para o hóquei em pa-

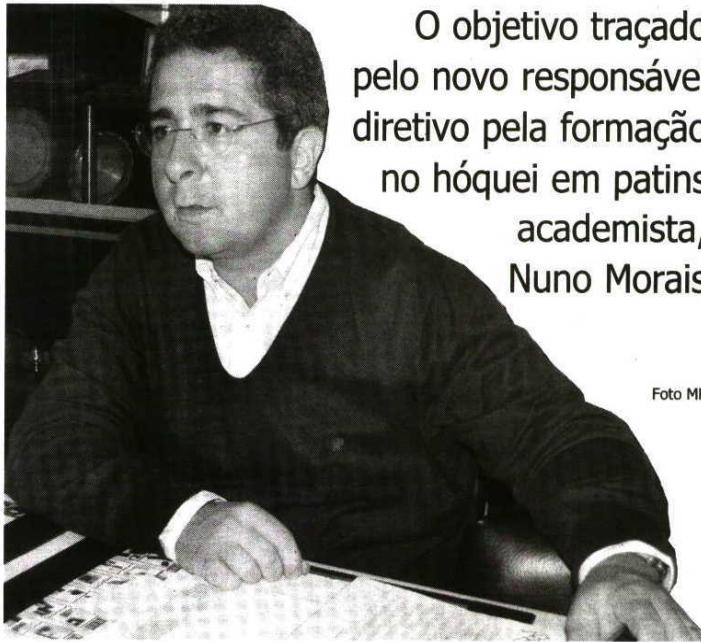


Foto MP

"Imediatamente, teremos de reorganizar toda a secção de uma forma uniforme de forma a garantir que todos trabalham para os mesmos objetivos, assegurando todas as condições de trabalho a técnicos e atletas para que possam desenvolver o seu trabalho da forma mais eficiente possível".

"Não se comprehende que nem os próprios atletas do clube se interessem por ver os jogos dos seus colegas de outros escalões! Nós não temos seis clubes, mas apenas um, e todos o têm de viver intensamente independentemente de quem esteja dentro do campo"

tins, a curto, médio e longo prazo?

"Os objetivos da secção de hóquei em patins têm, da mesma forma que a organização logística, é separada, de ser vistos sob duas perspetivas distintas. Em primeiro lugar, nos seniores, entendemos que a Associação Académica de Espinho deve subir o mais brevemente possível à 1.ª Divisão, e tem todas as condições para aí se manter de forma constante e sem sobressaltos. Todos os restantes escalões devem, por seu turno, funcionar como uma fonte de alimentação da equipa sénior em condições desportivas tal que garantam a tal permanência na 1.ª Divisão, a prazo, com prata da casa".

Imediatamente, teremos de reorganizar toda a secção de uma forma uniforme de forma a garantir que todos trabalham para os mesmos objetivos, assegurando todas as condições de trabalho a

técnicos e atletas para que possam desenvolver o seu trabalho da forma mais eficiente possível.

A médio prazo, pretendemos ver equipas dos diversos escalões a competir em fases nacionais dos respetivos campeonatos, não como resultado de um acaso de reunião de dois ou três jogadores especialmente dotados, mas como resultado de um trabalho de treino competente e mecanizado, que nos possa fazer aspirar a disputar campeonatos regularmente.

Por fim, e como decorrência de tudo isto, claramente queremos, a prazo garantir a exceléncia da nossa formação, e consequentemente garantir que a nossa equipa sénior seja constituída maioritariamente por miúdos de Espinho, da Académica, e aqui formados desde tenra idade, que tenham orgulho e amor na camisola que vestem, e que com isso consigam elevar o nome da cida-

de a um local de hóquei em patins, respeitado por todos os adversários. A Associação Académica de Espinho tem um passado nesta modalidade que é uma referência nacional e internacional, e temos de ter a ambição de recuperar e valorizar essa herança.

O objetivo último desta estratégia é divulgar a modalidade no concelho e trazer outra vez os espinhenses ao pavilhão vibrar com as nossas equipas de Hóquei, encher o pavilhão, e não ter, como temos tido, jogos em que a claque da equipa visitante tem mais adeptos do que a Associação Académica de Espinho na sua própria casa. Não se comprehende que nem os próprios atletas do clube se interessem por ver os jogos dos seus colegas de outros escalões! Nós não temos seis clubes, mas apenas um, e todos o têm de viver intensamente independentemente de quem esteja dentro do campo".

– Por que razão contrataram Carlos Realista para a formação?

"Os nossos objetivos para os escalões da formação impunham que a nossa estrutura tivesse um coordenador técnico, alguém que supervisionasse e orientasse de forma coerente todos os escalões de formação, garantindo que a evolução de um atleta dentro da Associação Académica de Espinho seja sempre feita de forma natural e sem sobressaltos. Esta posição do coordenador teria sempre de ser ocupada por alguém que conheça a modalidade, em termos técnicos, tão bem como a sua mão, enfim, alguém tecnicamente incontestável. Nesse aspeto, e dentro de um leque restrito





de pessoas em quem pensamos, cremos que o Carlos Realista é um excelente exemplo de alguém a sua mera experiência e conhecimento da modalidade impõe respeito para dentro e para fora do clube. Por outro lado, o Carlos Realista teve já uma grande experiência nos escalões de formação do Futebol Clube do Porto, o que lhe confere a necessária sensibilidade e bom senso para lidar com atletas em desenvolvimento.

Por fim, é a pessoa indicada para garantir um trabalho de continuidade na formação de atletas e de treinadores, que permita que a 'máquina' da formação no hóquei perdure por muitos anos com bons níveis qualitativos – conhece a casa e sabe do nosso espírito, vontade e objetivos, tendo-se disposto a trabalhar connosco para garantir que os conseguimos atingir, o que não pode deixar de nos orgulhar".

– O que vai ser das tão famosas escolas de patinagem da Associação Académica de Espinho?

"As escolas de patinagem Vladimiro Brandão continuam ainda hoje a funcionar regularmente, tendo por exemplo esta época oferecido formação de patinagem a cerca de 80 crianças espinhenses. Honra seja feita a todas as direções e treinadores que por aqui passaram que sempre trabalharam em prol destas escolinhas, nunca as deixando esmorecer.

As escolas de patinagem prosseguirão todos os sábados de manhã e são sempre uma excelente forma de ocupar o tempo dos mais novos, de uma maneira divertida e simultaneamente formativa. Queremos fomentar a brincadeira aos sábados de manhã e trabalhar na divulgação das escolinhas junto de infantários e escolas primárias do concelho por forma a garantirmos uma crescente adesão das crianças espinhenses a umas horas bem passadas. Obviamente quanto maior for esta adesão, mais fácil e eficaz será a captação de jovens atletas para o hóquei em patins.

Paralelamente, temos de garantir que os atletas, mesmo já competindo também ali vão, não apenas para ajudar os mais novos, como para garantir que se sentem em cima de uns patins como sentiriam em cima de umas



Foto MP

Nuno Morais entende que "dentro de um leque restrito de pessoas em quem pensamos, cremos que o Carlos Realista é um excelente exemplo de alguém a sua mera experiência e conhecimento da modalidade impõe respeito para dentro e para fora do clube"

sapatilhas, porque no hóquei em patins, a base de tudo está uma patinagem de excelência, sem a qual nunca teremos resultados de relevo.

A propósito da captação de jovens para a prática desportiva, gostava apenas sublinhar que o clube vai já em setembro organizar uma 'Feira das Modalidades' com vista à exibição das suas modalidades e secções junto das escolas ou ATL's, por forma a mostrar o nosso dinamismo e trazer mais miúdos para a prática desportiva".

– Qual o nível de participação competitiva dos diversos escalões da formação do clube?

"Estamos a trabalhar na preparação da próxima época, e temos para já bocas indicações no sentido de que participaremos nos campeonatos em todos os escalões com equipas completas. É essa a nossa expectativa. Mas temos de encarar com alguma normalidade para já que

"Os nossos objetivos para os escalões da formação impunham que a nossa estrutura tivesse um coordenador técnico, alguém que supervisionasse e orientasse de forma coerente todos os escalões de formação, garantindo que a evolução de um atleta dentro da Associação Académica de Espinho seja sempre feita de forma natural e sem sobressaltos".

"As escolas de patinagem Vladimiro Brandão continuam ainda hoje a funcionar regularmente, tendo por exemplo esta época oferecido formação de patinagem a cerca de 80 crianças espinhenses. Honra seja feita a todas as direções e treinadores que por aqui passaram que sempre trabalharam em prol destas escolinhas, nunca as deixando esmorecer".

haja um ou outro escalão que não fique completo. Se suceder, daí teremos de tirar o maior proveito, intensificando a formação dos atletas que temos e promovendo o desenvolvimento dos atletas mais novos que com isso ganham ritmo e experiência em competição física e técnica mente mais exigentes".

– Qual vai ser a aposta da equipa sénior de hóquei em patins na próxima temporada?

"Como já disse, a nossa ambição é garantir a subida de divisão. Estamos a trabalhar nesse sentido, desde já com a construção do plantel que ainda não está fechado; e depois garantindo a tranquilidade e todas as condições de trabalho necessárias para o efeito.

O nosso objetivo é competir pelos lugares de subida de forma coerente e permanente, e com isso gostávamos de trazer as pessoas já esta próxima época, em força, ao pavilhão".

– Qual a dimensão que pretendem para o hóquei em patins no contexto global do clube?

"O hóquei em patins sempre foi uma das secções fundamentais do clube, e assim terá de continuar. Naturalmente, não queremos tirar o lugar a ninguém nem diminuir o valor de qualquer outra modalidade. Mas acima de tudo temos de perceber que esse tipo de questões tem de ter os seus dias contados, porque a Associação Académica de Espinho é o conjunto das suas secções e dos seus atletas, sejam eles do voleibol, hóquei em patins, ginástica, hóquei de sala, andebol ou outras... Nenhuma destas secções vingará sem as outras.

Direi sim que o hóquei em patins tem de recuperar uma dimensão bem mais relevante não no clube, mas na cidade de Espinho, mostrando-se como um desporto em que a cidade seja um exemplo e que os seus atletas sejam verdadeiros embaixadores do concelho".

Formação no hóquei em patins com nova dinâmica

páginas 16 e 17



Pardilhoense Ana Almeida Bicampeã Nacional de Andebol

Formada na ACR Saavedra Guedes, Ana Almeida, sagrou-se Bicampeã Nacional pelo Alavarium depois de vencer o Madeira SAD.

A atleta Séniior Ana Almeida, formada na ACR Saavedra Guedes, sagrou-se este sábado, 31 de maio, bicampeã nacional da 1ª Divisão, após a sua equipa Alavarium (Aveiro), vencer na final o Madeira SAD.

Recorde-se que aquando do título conquistado o ano passado, a Direcção da ACR Saavedra Guedes ofereceu à

atleta uma placa de felicitação pelo feito alcançado, que enche de orgulho toda a Associação, bem como a Freguesia de Pardilhó.

Resultados:

Alavarium 21-17 Madeira SAD

(24-05-2014)

Madeira SAD 23-24 Alavarium

(31-05-2014)